

NO LARGO DA SÉ

Grandes comemorações no ano dos

solé o patrocínio dos dois governos, o do Estado e do Município, que designarão nestes dias as grandes comissões, encarregadas oficialmente das referidas comemorações.

Um grande numero de cerimônias e festas civis, culturais e populares se realizará durante o ano, especialmente em março, quando se comemora, a 29, o quarto centenário da fundação da cidade, e em novembro, quando se celebra o 5.º centenario do nascimento de Rui Barbosa, estando aliás escolhido o mês de novembro para a comemoração nacional dos centenários, devendo vir à Bahia por essa ocasião as altas autoridades e representações da União e dos Estados e também de Portugal.

Já o inicio do grande ano, na proxima noite de sexta-feira para sabado será condignamente assinalado com a realização, a meia noite, na Praça da Sé, de uma solene missa campal.

No grande altar, que ali se vai instalar, celebrará o arcebispo primaz d. Augusto, fazendo-se ouvir uma orquestra e coros, sob a regencia do maestro Moraes.

Defronte do altar será armado um púlpito, de onde as altas autoridades e representantes de todas as classes assistirã a missa.

Dall, terminado o ato, o sr. governador do Estado dirigirá a palavra em uma breve saudação à Bahia e ao povo bahiano.

A 1.ª de janeiro será distribuido o segundo volume do livro das antigas atas da Camara Municipal, antecedendo esta publicação a dos monografias historicas de que se incumbiram historiadores e homens de letras bahianos, e dos guias turisticos redigidos por literatos patricios.

As festas tradicionais da Bahia, tais como o da Procissão dos Navegantes, as da noite de Reis e as do Bonfim, revestir-se-ão do maior brilho, com os seus aspectos caracteristicos.

Congressos, exposições, presétiolos civis, inaugurações de grandes obras, federais, estaduais, municipais e de iniciativa privada, bem como de marcos comemorativos, se efetuarão durante o ano.

Vão bem encaminhados os entendimentos para o estabelecimento no Palacio do Arcebispo, a Praça da Sé, do Museu de Arte Sacra, no qual se reunirão as riquezas de que dispõem, no genero, as nossas igrejas, e que será indubitavelmente uma das realizações mais expressivas de que se dotará a nossa terra no ano dos centenários.

Na grande procissão civico-historica que dará lugar a cidade no dia precizamente do seu quarto centenário, reviverão figuras e quadros dos tempos da fundação, devendo ser assinalados por marcos os limites da cidade como a estabeleceu fome de Sousa.